

EFEITO DA IDEIA INATA NA INFÂNCIA (INFANCIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. O efeito da ideia inata na infância é a consequência ou reverberação das concepções, valores e princípios pessoais advindos de retrovidas ou retroperíodos intermissivos, direcionando os interesses, tendências comportamentais, talentos e o modo de manifestação da consciência criança na vida intrafísica atual.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *efeito* vem do idioma Latim, *effectum*, “efeito; produto de alguma causa”. Apareceu no Século XIII. O termo *ideia* deriva do idioma Latim, *idea*, “forma original; imagem; noção; ideia”, e esta do idioma Grego, *idéa*, “aspecto exterior; aparência; forma; maneira de ser; princípio geral servindo de base para alguma classificação”. O vocábulo *infância* provém do mesmo idioma Latim, *infantia*, “dificuldade ou incapacidade de falar; mudez; infância; meninice; primeira idade dos animais; o que é novo; novidade”, de *infans*, “que não fala; criança”. Surgiu no Século XVI. A palavra *inato* procede também do idioma Latim, *innatus*, “nascido em ou sobre; natural; congênito”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Decorrência da ideia inata na infância. 2. Consequência do inatismo na consciência criança. 3. Resultante do ideário inato infantil. 4. Resultado do genopensene na infância.

Antonimologia: 1. Causa da ideia inata na infância. 2. Ideia aprendida na infância. 3. Bloqueio da ideia inata infantil.

Estrangeirismologia: o *background* retrobiográfico; o *link* com o *Curso Intermissivo* (CI) pessoal; o *rapport* espontâneo com temáticas conscienciológicas.

Atributologia: o predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às tendências conscienciais manifestas na infância.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autoprecocidade.** O **autoparapsiquismo**, elaborado como ideia inata, mantido e derivado da Paragenética, é fator determinante poderoso da precocidade infantil e, geralmente, permanece atuante ao longo de toda a vida humana da consciência, seja homem ou mulher”.

2. “**Autotrafores.** As boas **ideias inatas** são autotrafores aprendidos sem mestre: vêm do passado, da Paragenética ou da holobiografia da consciência”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da ideação inata; o holopensene pessoal intermissivo; o holopensene pessoal da retrovida; os retropensenes; a retropensenidade; os genopensenes; a genopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os proexpenses; a proexpensenidade; os assistenciopenses; a assistenciopensenidade; os invexopenses; a invexopensenidade; a recuperação precoce da pensenidade intermissiva; a precocidade pensônica; a pensenidade favorecedora da antecipação da maturidade; a atualização pensônica a partir do neoego intermissivo; o holopensene associativo das retroideias com as neoideias.

Fatologia: o afloramento das condições conscienciais inatas; a precocidade nas diferentes áreas; a manifestação de conhecimentos e interesses singulares; a facilidade inata para entender certos assuntos; a curiosidade espontânea sobre determinados temas; as autoconvicções inatas; a conscientização da criança quanto aos próprios trafores; a expressão das ideias intermissivas; a preferência espontânea pelo autodidatismo; a inclinação natural à intelectualidade; a identificação dos valores da consciência criança; as antecipações profiláticas; a sensação de ter algo para cumprir; a escolha precoce da carreira profissional; as vocações ínsitas aplicadas na interassencialidade; a influência do infante nas relações grupocármicas; as reflexões profundas frente aos

dogmas culturais; a influência mesológica nas ideias inatas; a resistência às imposições autoritárias; os interesses e talentos divergentes da faixa etária; a dificuldade de aceitação dos familiares e educadores devido a interesses e valores singulares; os traços manifestos desde tenra idade desconsiderados pelo contexto; a autorrepressão das ideias inatas por medo de rejeição ou inadequação social; a repetição de padrões retrógrados devido à pressão social e cultural; os conflitos internos entre valores intermissivos e imposições sociais limitantes; a manifestação de automimeses desnecessárias; os talentos inatos não reconhecidos; a auto-herança sobrepujando as resistências alheias e pessoais; a vivência espontânea do paradigma consciencial; a interassistência familiar precoce; a liderança inata desde jovem; a manifestação de indicadores proexológicos; o direcionamento na assistência precoce ao público-alvo proexológico; a afinidade natural com ambientes e contextos evolutivos; a manutenção de hábitos arraigados; o papel do preceptor associado aos interesses e singularidades do infante; a tendência à antecipação da maturidade por meio da inversão assistencial; o bom aproveitamento da *Era da Fartura*.

Parafatologia: o estado vibracional (EV) profilático; os fenômenos parapsíquicos vivenciados com naturalidade; as habilidades retrógradas multiexistenciais enquanto automimese irracional; as retrocognições desencadeadas pelo reconhecimento das habilidades inatas; a projetabilidade lúcida (PL) contribuindo com a recuperação de cons; a projeção lúcida permitindo comprovar certezas intrínsecas sobre a realidade extrafísica; a fixação mnemônica originária de retrovida e da última intermissão; as paravivências do período de intermissão rememoradas; o megavinco intermissivo codificado nas ideias inatas autoconvincentes; a ideia inata do continuismo existencial; a parapreceptoria auxiliando na manifestação da ideia inata intermissiva.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das ideias*; o *sinergismo valores pessoais–valores intermissivos*; o *sinergismo rememoração do Curso Intermissivo–ideia inata rememorada*; o *sinergismo das ideias inatas inversivas*; o *sinergismo predisposições inatas sadias–tarefas assistenciais*; o *sinergismo valores cosmoéticos–escolhas evolutivas precoces*; o *sinergismo talentos inatos–especialidade proexológica*; o *sinergismo ambiente familiar homeostático–afioramento das ideias inatas*.

Principiologia: o princípio da interassistencialidade; o princípio “isso não é para mim”; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio da autossinceridade; o princípio da precocidade evolutiva.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código de valores pessoais.

Teoriologia: a teoria das vidas sucessivas; a teoria do restringimento consciencial na ressoma; a teoria da recuperação de cons; a teoria da autobagagem cognitiva sobreviver às dessomas.

Tecnologia: a técnica do EV; a técnica da inversão existencial (invéxis); as paramnemotécnicas intermissivistas fixadoras da genopensemidade para a futura ressoma; a técnica do aproveitamento das ideias inatas.

Voluntariologia: o voluntariado desde a infância; o voluntariado especializado na tares aplicada à infância; o trabalho dos voluntários da Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância (EVOLUCIN).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Ressomatologia.

Efeitologia: o efeito da ideia inata na infância; o efeito da recuperação de cons; o efeito do alinhamento da proéxis; os efeitos da autoparaprocedência; os efeitos das retrocognições sadias; os efeitos do comprometimento intermissivo; o efeito do esbregue intermissivo; os efeitos do ambiente educacional.

Neossinapsologia: a formação constante de neossinapses na infância; as neossinapses educativas; as neossinapses geradas pelo CI; as retrossinapses sadias; o desenvolvimento da intelectualidade contribuindo para a aquisição de neossinapses; as neossinapses necessárias para superar as pressões intrafísicas; as neossinapses lucidogênicas formadas no ambiente conscienciológico.

Ciclologia: o ciclo restringimento-lucidez; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo ressomático restringimento intrafísico-recuperação de cons-aquisição gradual do autodiscernimento.

Binomiologia: o binômio ressomático automanifestações inatas-automanifestações aprendidas; o binômio ideias inatas-neofilia; o binômio nulificação da infância-antecipação da maturidade; o binômio inteligência evolutiva (IE)-ideias inatas; o binômio Curso Intermissivo-coerência intermissiva.

Interaçãologia: a interação genopensene-carreira profissional; a influência da interação Paragenética-Genética-Mesologia; a interação pais-filhos; a interação no grupo de intermissivistas; a interação criança-família-escola; a interação intrafísicalidade-extrafísicalidade; a interação passado-presente.

Crescendologia: o crescendo intrafísico jejunice-bagagem veterana; o crescendo talento espontâneo-especialização assistencial; o crescendo valores familiares-valores intermissivos.

Trinomiologia: o trinômio ingenuidade-inexperiência-imaturidade; o trinômio da tridicação comunicabilidade-intelectualidade-parapsiquismo; o trinômio cérebro-paracérebro-holomemória.

Antagonismologia: o antagonismo ideia inata retrógrada / ideia inata progressiva; o antagonismo infância evolutiva / infância ordinária; o antagonismo criança assistente / criança assistida; o antagonismo maturidade consciencial / maturidade cronológica; o antagonismo restringimento intrafísico / lucidez extrafísica; o antagonismo autoideário interassistencial / ideário eletronótico; o antagonismo infância assediada / infância amparada.

Paradoxologia: o paradoxo de a criança poder ser mais evoluída frente a adultos; o paradoxo de quanto maior a autonomia evolutiva maior a interdependência consciencial; o paradoxo de o restringimento ser necessário à evolução.

Legislogia: a lei da evolução consciencial; a lei de causa e efeito; a lei da inseparabilidade grupocármica.

Filiologia: a neofilia; a reciclofilia; a cogniciofilia; a assistenciofilia; a evoluciofilia; a intelectofilia; a cosmoeticofilia; a invexofilia; a proexofilia.

Fobiologia: a ideofobia; a fraternofobia; a verbofobia; a verponofobia; a bibliofobia; a neofobia; a autocriticofobia; a interassistenciafobia.

Sindromologia: a síndrome da infantilização; a síndrome do estrangeiro (SEST); a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB); a profilaxia quanto à síndrome da despriorização existencial.

Maniologia: a mania de subjugar o infante.

Mitologia: o mito do talento enquanto dom; o mito da pureza infantil; o mito da tábula rasa na infância.

Interdisciplinologia: a Infanciologia; a Inatologia; a Autopensenologia; a Seriexologia; a Intermissiologia; a Ressomatologia; a Conviviologia; a Autodiscernimentologia; a Proexologia; a Interassistenciologia; a Reeducaciologia; a Invexologia; a Experimentologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência criança; a família.

Masculinologia: o menino; o garoto; o intermissivista; o infiltrado cosmoético; o evoluente; o exemplarista; o inversor existencial; o projetor consciente; o conscienciólogo; o pesquisador; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o compassageiro evolutivo; o proexólogo; o reeducador; o intelectual; o pai; o professor; o cuidador; o preceptor.

Femininologia: a menina; a garota; a intermissivista; a infiltrada cosmoética; a evoluente; a exemplarista; a inversora existencial; a projetora consciente; a consciencióloga; a pesqui-

sadora; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a compassageira evolutiva; a proexóloga; a reeducadora; a intelectual; a mãe; a professora; a cuidadora; a preceptora.

Hominologia: o *Homo sapiens infans*; o *Homo sapiens ressomaticus*; o *Homo sapiens genopensenologus*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens interassencialis*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens conscientiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *efeito básico da ideia inata na infância* = o interesse natural por temas transcendentes, ao modo da vida após a morte e consciências extrafísicas; *efeito avançado da ideia inata na infância* = a vivência projetiva lúcida e a compreensão da multidimensionalidade e serialidade existencial.

Culturologia: a cultura intermissiva; a cultura da valorização da infância; a cultura da autoparaprocedência; a cultura mentalsomática; a cultura parapsíquica; a cultura da memória contínua.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *efeito da ideia inata na infância*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autobagagem holobiográfica:** Holobiografologia; Neutro.
02. **Autoconfiança genopensêntica evolutiva:** Inatologia; Homeostático.
03. **Autoconvicção inata:** Autodescrenciologia; Neutro.
04. **Autopesquisa ressomatológica:** Ressomatologia; Neutro.
05. **Criança intermissivista:** Infanciologia; Neutro.
06. **Curso Intermissivo:** Intermissiologia; Homeostático.
07. **Efeito da recuperação de cons:** Proexologia; Homeostático.
08. **Efeito intermissivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
09. **Estigma paragenético:** Parageneticologia; Nosográfico.
10. **Genopensene:** Autopensenologia; Neutro.
11. **Habilidade inata:** Parageneticologia; Neutro.
12. **Ideário inato:** Inatologia; Neutro.
13. **Ideário inato inversivo:** Invexologia; Homeostático.
14. **Infância:** Infanciologia; Neutro.
15. **Tendência inata:** Parageneticologia; Neutro.

A TEÁTICA DAS IDEIAS INATAS INTERMISSIVAS DEMANDA DA CONSCIÊNCIA CRIANÇA ESFORÇO NA SUPERAÇÃO DOS CONTRAFLUXOS, ASSUNÇÃO DA SINGULARIDADE CONSCIENCIAL E EXERCÍCIO DA INTERASSENCIALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é capaz de mensurar as ideias inatas percebidas na infância e a singularidade consciencial nela expressa? Tais conteúdos podem ser aplicados à identificação de cenários interassistenciais?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 269 e 306.

A. S. M.